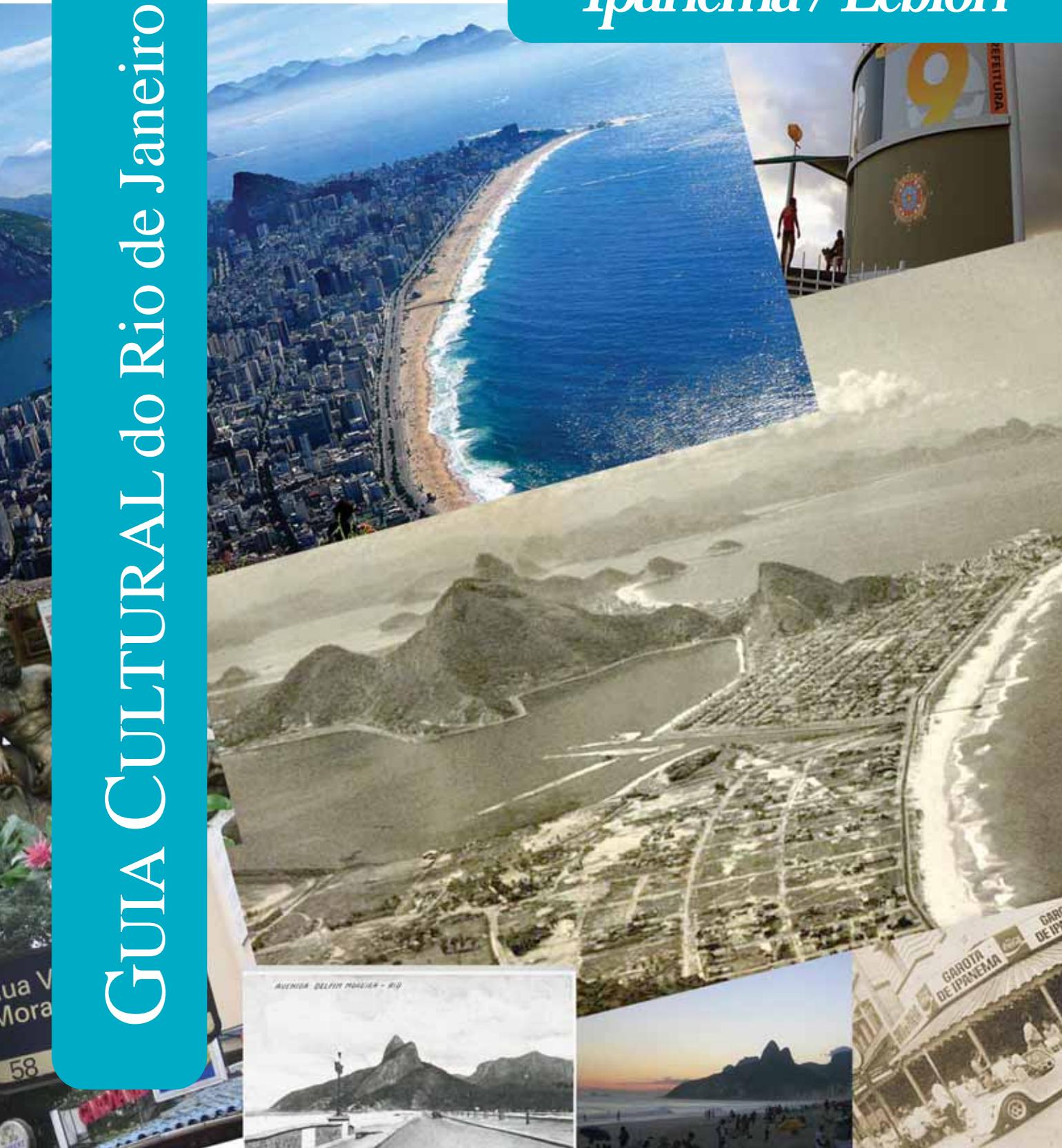


## GUIA CULTURAL do Rio de Janeiro



4. Ipanema e Leblon: ontem e hoje. 6. Benício: morar e trabalhar no Leblon. 8. Entrevista: Andrea Cristina Rossi di Gioia. 12. Bossa Nova. 13. Corredor Cultural



Ah! Falar em Ipanema e Leblon é, de certa forma, levar encantamento à alma. Mais do que bairros, Ipanema e Leblon são santuários cariocas. O primeiro parece que já nasceu fadado a criar moda, costumes. Quem nunca ouviu falar de suas famosas dunas, onde a juventude bronzeada, em meio aos anos de chumbo, fazia arte e política, de um modo diferente, é verdade, como tudo que se vê por lá. O Leblon, que tem o Morro Dois Irmãos invariavelmente envolto em brumas como testemunha, nos conduz a um Rio de Janeiro praticamente extinto. O tradicional bairro da Zona Sul carioca tem um quê bucólico em meio à modernidade.

Ipanema e Leblon, cada um a seu jeito, formam um cenário perfeito. Além

das praias conhecidas internacionalmente, os dois bairros esbanjam charme e poesia. Quando falamos em Bossa Nova, Ipanema vem logo à cabeça. Em seus apartamentos, jovens de classe média, no fim dos anos 50 e começo dos 60, reuniam-se para tocar violão e celebrar a vida. Criou-se assim um dos mais representativos movimentos culturais de nosso tempo, que deu dimensão internacional a nossa música.

Caminhar pelas ruas de Ipanema e Leblon é mais do que prazer, é um privilégio. Livrarias, teatros, cafés e cinemas se espriam pelos dois bairros, dando a seus moradores e visitantes opções para todos os gostos. Ipanema fez a moda entrar na moda, que o diga as famosas “Bibba”, “Blu Blu” e “Company”, que marcaram várias gerações. Mais do que um bairro, Ipanema é, realmente, um estado de espírito. Carioca por excelência e opção. Não é a toa que, quando finda a tarde e o sol se esconde lá pelas bandas do Vidigal, todos que estão na praia aplaudem, como que agradecendo por poder, pelo menos uma vez na vida, ter o privilégio de estar ali, onde o Rio é mais carioca.

O Guia Cultural do Rio de Janeiro é uma publicação da Câmara de Cultura.

câmara  
de  
cultura

Câmara de Cultura  
Rua São José, 90/11º andar  
Grupo 1/106 - Centro - RJ  
Telefax (21) 2215-551  
(21) 2215-8689  
cultura@camaradecultura.org  
www.camaradecultura.org

REGINA LIMA  
Diretora Executiva

Carlos Monteiro  
Jornalista

Ana Carolina Braga  
Produção Gráfica

Andrea Baptista Braga  
Programação Visual

Tiragem: 15.000 exemplares.



O Guia Cultural do Rio de Janeiro não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em matérias e artigos assinados. Outubro de 2006.

Da Educação Infantil ao Vestibular

# COLÉGIO PALAS NO RECREIO DOS BANDEIRANTES

NO PALAS A EDUCAÇÃO VAI MUITO ALÉM DA SALA DE AULA.

- Com atividades culturais e esportivas, o aprendizado fica muito mais interessante.
- A preparação dos alunos conta com palestras vocacionais e monitorias, garantindo uma formação completa.



**3418-9901**

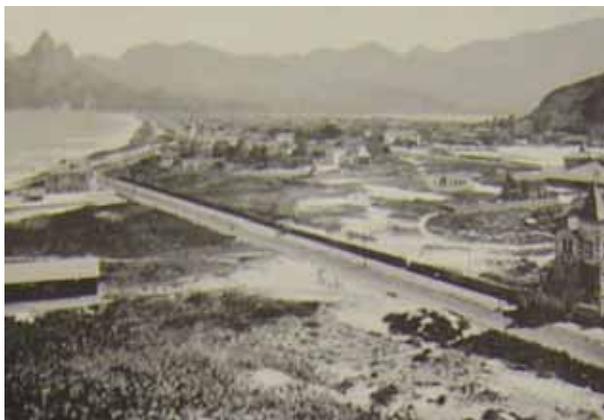
( atrás da Recreio Veículos )

**WWW.PALAS.COM.BR**

**TIJUCA e RECREIO**

# Ipanema

# Ontem



c. 1920



c. 1950



2005

Fram os índios Tamoios os primeiros a terem o privilégio de pisar nas areias de Ipanema. A partir de 1575, eles foram dizimados pelos portugueses, que passaram a habitar a região, onde instalaram o Engenho Del Rei. Em 1609, o que viria a ser o metro quadrado mais caro do Rio, foi doado para Sebastião Fagundes Varela, que trocou o nome do lugar para Engenho Nossa Senhora da Conceição. Durante pouco mais de 200 anos, o Engenho foi acumulando prejuízos. Para saldar as dívidas de Fagundes Varela com a coroa portuguesa, o rei Dom João VI resolveu desapropriar o Engenho, levando-o a leilão, em 1808. A partir de então, a área conhecida como Praia de Fora trocou de mãos e de nome várias vezes, até ser comprada pelo comendador Francisco José Fialho, que a repassou ao filho, José Antônio Moreira Filho, conhecido como Barão de Ipanema.

Em 1886, quando as terras foram herdadas, Ipanema era conhecida como Fazenda Copacabana. Um imenso areal desvalorizado, onde só era possível chegar de canoa, barco ou a pé. Visionário, o Barão de Ipanema, remando contra todos os obstáculos naturais, decidiu explorar comercialmente a região. Em 1894, ano em que é comemorada oficialmente a fundação de Ipanema, foram colocados os primeiros lotes à venda. Nascia, assim, a Vila Ipanema. Neste mesmo ano, a linha de bonde puxado a burro sobre trilhos de madeira, que ligava Botafogo até onde hoje fica a Praça Serzedêlo Correia, foi estendida até o Posto 6, conhecido, à época, como Praia da Igrejinha. Disposto a fomentar o crescimento imobiliário em suas terras, o Barão de Ipanema, no mesmo dia, inaugurou uma linha de bonde não oficial, ampliando o trajeto até a Vila Ipanema.

A partir de então, Ipanema só fez crescer. Até os anos 40 e 50, o bairro mantinha um ar pacato. Ainda não ditava moda, nem boate tinha. O boom ocorreu nos anos 60, quando sua juventude passou a ditar moda. Bossa Nova, Leila Diniz, Banda de Ipanema, que até hoje arrasta milhares de foliões, são alguns dos tesouros garimpados nesta época. Em meio aos anos mais duros da ditadura militar, os 70, a juventude bronzeada deu vazão ao desbunde. O slogan hippie, paz e amor, era o que fazia a cabeça da galera das “Dunas do Barato”, trecho da praia localizado próximo ao Jardim de Alah. Nos anos 80, Ipanema já era o que é hoje. Território livre, cheio de charme, cultura e poesia.

# e Hoje

## Leblon

O nome da chácara do francês Charles Le Bron, conhecido popularmente como senhor Le Bron, deu origem ao nome de um dos mais tradicionais e elegantes bairros do Rio de Janeiro. A chácara que ele habitava, em meados do século XIX, passou a abrigar um quilombo. Após 1880, os abolicionistas do Rio de Janeiro ganhavam fôlego, incentivando campanhas e movimentos que visassem à abolição da escravidão. Alguns grupos de escravos buscavam sobreviver se instalando próximo das cidades.

No Rio de Janeiro foi formado, então, o Quilombo do Leblon. Seu idealizador foi o português José de Seixas Magalhães, um rico e moderno empreendedor, que fabricava e comercializava malas e objetos de viagem, investindo em terrenos na Zona Sul, foi ele que comprou a chácara no Leblon

Na época o Leblon era quase o fim do mundo. Para desfrutar de sua paisagem paradisíaca, era necessário uma longa viagem. Ela começava na Rua do Ouvidor, onde se embarcava no bonde da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico. Nele, viajava-se até o Largo das Três Vendas, que ficava no fim da Rua Jardim Botânico. A partir daí, a viagem era feita a pé.

Para alcançar as áreas mais movimentadas, levando-se em conta, claro, o jeito bucólico do Rio de Janeiro de então, seguia-se pela Rua Marquês de São Vicente. Já para alcançar o quilombo do Leblon, região onde existiam poucos sítio e chácaras, era necessário entrar na Rua do Sapé, hoje Bartolomeu Mitre, até chegar ao Largo da Memória, cujo nome é mantido até hoje. Nele havia dois caminhos. Um seguia pela Rua Conde de Bernadote até a Praia do Pinto, na Lagoa Rodrigo de Freitas, perto de onde hoje se encontra o Clube de Regatas do Flamengo. O segundo caminho levava ao Quilombo do Leblon. Mas, para isso, era necessário pegar a Rua do Pau, hoje Rua Dias Ferreira, com o Morro Dois Irmãos ao fundo. Depois, seguia-se em frente. Seguindo a Rua Igarapava, onde hoje se penetra em um bairro de classe média alta, já se estava pisando no Quilombo do Leblon. A casa principal ficava na altura de onde está o Clube Campestre da Guanabara.

Do quilombo do Leblon, até hoje, o bairro passou por várias mudanças, mas sempre mantendo um charme inquestionável. Em 1918, por exemplo, foi feita uma ponte sobre a barra da Lagoa, ligando as Avenidas Vieira Souto, em Ipanema e a Delfim Moreira, no Leblon. Em 1920, o Prefeito Carlos Sampaio saneou e embelezou a Lagoa, construiu a Epitácio Pessoa e os canais da barra, ligando a Lagoa com o mar, o hoje Jardim de Alah, e o da Avenida Visconde de Albuquerque, no final do Leblon. Já em 1938 foi construída a ponte sobre o canal que liga a Avenida Visconde de Pirajá à Avenida Ataulfo de Paiva. Foi aí que começou a circulação de bondes na orla, popularizando o bairro. O restante da história, todos conhecem!



c. 1910



1938



2006

# Benicio

*Morar e trabalhar no Leblon*

Andrea Baptista Braga

José Luiz Benicio, é natural do Rio Grande do Sul e ilustrador, residindo no Rio de Janeiro desde 1953. Há mais de 20 anos mora no Alto Leblon. Gosta das caminhadas na orla e do comércio local, em seu apartamento, desfruta da modernidade e do bucólico, emprestado da mata exuberante da reserva florestal do Parque Dois Irmãos.

Benicio iniciou sua carreira na Clarim Publicidade, em Porto Alegre, como aprendiz de desenhista, com apenas 16 anos. Em 1953, no Rio de Janeiro, começou a trabalhar na Rio Gráfica Editora, como auxiliar de desenhista, em pouco tempo, tornou-se o ilustrador das principais revistas da editora.

Convidado, em 1961, pela Mc Cann Erickson Publicidade, fez conhecidos trabalhos para a Coca-Cola, Esso, entre outros.

Em 1963, vai para a Denison Propaganda já como ilustrador consagrado.

Durante os anos 70, criou cerca de 300 cartazes para o cinema nacional, incluindo os 30 da série “Os Trapalhões”. Realizou, também, as belíssimas capas dos pocket books de ação e de aventura da Editora Monterrey. Em 1982, ingressou na Artplan Comunicações, onde, por 20 anos, desenvolveu inúmeras campanhas publicitárias. Da Artplan são as conhecidas ilustrações para os projetos “Rock in Rio”. Em 1986, conquistou o Grand-Prix de Ilustração no Prêmio Colunistas. Em 1990, recebeu o Prêmio de Ilustração Arquitetônica conferido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil para o projeto Orla Marítima da Cidade do Rio de Janeiro.

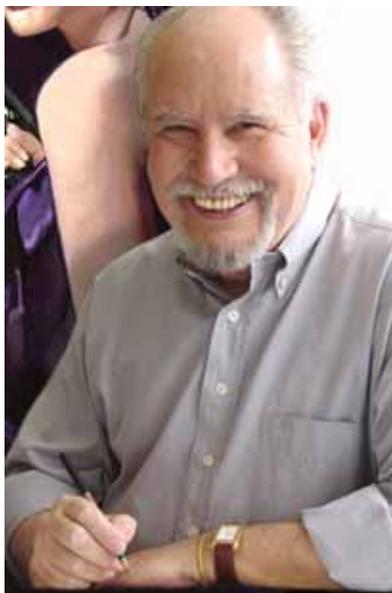
Por quase 30 anos trabalhou em seu atelier particular em Ipanema, atualmente, é no Leblon que continua sua produção artística, realizando diversos trabalhos encomendados por empresas, agências de publicidade, editoras e colecionadores de todo o país. Nesse bairro espremido entre o mar e a montanha, vive Benicio, ilustrador, mestre, gênio que faz das cores suas escravas e cúmplices.



Capa de pocket book  
ZZ7 n° 316  
Editora Monterrey

Capa de pocket book  
ZZ7 n° 345  
Editora Monterrey





www.jlbenicio.com.br

O que o levou a escolher Ipanema para estabelecer o seu atelier particular no início dos anos 80?

*Fui para Ipanema porque queria um lugar charmoso, que tivesse tudo acessível, que fosse calmo e perto do mar.*

O que o atraiu para viver no Alto Leblon?

*Fui para o Alto Leblon para procurar um pouco mais de tranqüilidade, já que Ipanema estava um pouco tumultuada demais.*

O que mais gosta em Ipanema?

*Gosto do astral das pessoas e de ser um lugar super ligado em tudo o que acontece.*

O que mais gosta no Leblon?

*Gosto do calçadão da praia, do Mirante, da vista do Parque Dois Irmãos, dos cafés e restaurantes.*

Que conhecimentos um artista deve adquirir para se tornar um bom ilustrador?

*Um bom ilustrador, aliado ao talento para o desenho, deve ter um senso de observação muito aguçado para todas as coisas a sua volta.*

Existe alguma relação entre a personalidade do artista e o tipo de material que costuma trabalhar?

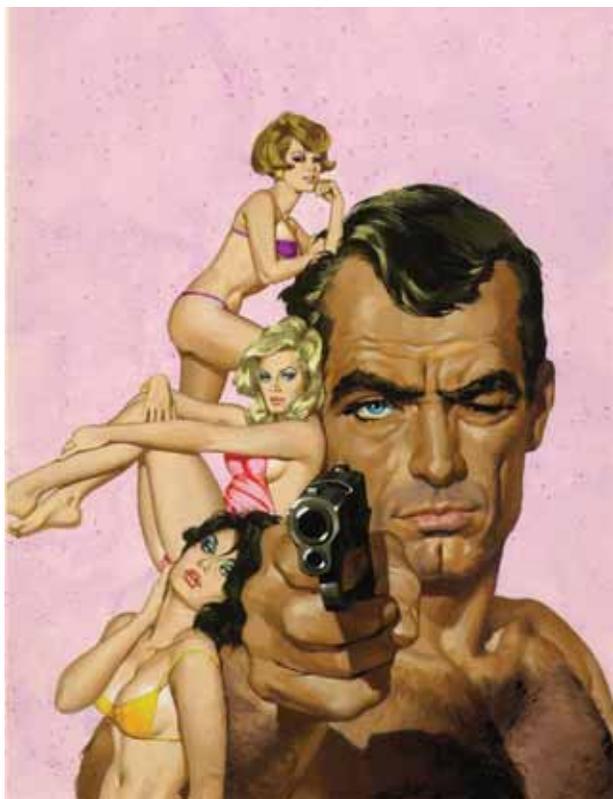
*O ilustrador pode ser excepcional independente do material que usa, cada um adota o que se adapta melhor.*

O espaço físico influencia na criação artística?

*O espaço físico, seguramente não, é necessário é ter a mente espaçosa para saber observar tudo que a vida oferece.*

Depois de mais de 50 anos de carreira, quais são os desafios?

*O desafio mais importante é conseguir sempre estar antenado em tudo, para estar atualizado, e não se deixar deitar nos louros alcançados no passado.*



Capa de pocket book  
KO Durban  
nº 053



Rita Hayworth  
Coleção Marcelo Del Cima

# Entrevista

Andrea de Gioia

Carlos Monteiro



ANDREA DI GIOIA é doutora em Fonoaudiologia\_UMSA; Pós graduada em Educação e Reeducação Psicomotoras-UERJ e *Myofunctional Therapist-Institute of Myofunctional Therapy-Flórida*. Para marcar consultas é só ligar para 2521-6044 (Fabiana) ou [andreadigioia2004@yahoo.com.br](mailto:andreadigioia2004@yahoo.com.br).

**I**panema é assim, sedutor, mágico, inesquecível. Quem um dia lá viveu e teve de se mudar, por um motivo ou outro, não resiste e acaba voltando. É exatamente isso que está acontecendo com a fonoaudióloga Andrea Di Gioia. Formada em 1984, ela e um grupo de amigas abriram o primeiro consultório no bairro mais charmoso do Rio, onde ficou até 1994. Depois disso, dividiu-se entre os consultórios da Tijuca e Copacabana. Mas ela está de volta. E o que é melhor, com novidade. Especializada em reabilitação oral, Andrea inova, utilizando a eletromiografia de superfície. O que é isso? A própria Andrea explica.

*“Antigamente, para medir a ação do músculo, só existia a eletromiografia estática, utilizada pelos médicos. Processo doloroso, por intermédio do qual agulhas eram fincadas no rosto dos pacientes, para que tal medida fosse feita. Para uma pessoa que está sendo submetida a um simples tratamento do ortodontia, não há necessidade de passar por processo tão doloroso. Com esta nova tecnologia, colamos simples eletrodos nas bochechas dos pacientes para termos o diagnóstico”.*

Além de ser menos dolorido, quais as outras vantagens da eletromiografia de superfície, comparada com a eletromiografia estática?

*“A de superfície mensura, qualitativamente, a potência das fibras musculares ativadas, de acordo com o padrão facial de cada indivíduo, idade e sexo. Antes, havia uma padronização baseada no biótipo americano, de onde eram importados os equipamentos. Os americanos têm a face maior que a nossa. Além disso, pessoas de mesmo sexo e idade também têm musculatura e tipos de face diferentes”.*

Especificamente, qual a principal característica de seu trabalho?

*“Faço um trabalho paralelo ao dos ortodontistas. Minha função é reequilibrar a musculatura facial. Enquanto os ortodontistas alinham os dentes, faço a reabilitação oral. Para isso, é fundamental ter um diagnóstico preciso da musculatura da face”.*

Como e quantos são os testes feitos com a eletromiografia de superfície?

*“São quatro os teste. Primeiro, fazemos o de*

*apertamento dental. A gente pede para o paciente apertar os dentes, por três segundos, com a máxima força. Este teste serve para medir a potência do músculo masseter, o mais potente da face. Depois, então, testamos a mastigação habitual. A gente oferece um biscoito ao paciente e pede para ele mastigar normalmente. Com isso, sabemos se há simetria facial, ou seja, se ele está mastigando mais de um lado do que de outro. Na terceira etapa, a da mastigação unilateral, compara a força da musculatura do lado contrário ao do que está sendo utilizado na mastigação. Isso para avaliarmos o comportamento mastigatório. E, por último, a deglutição com água e saliva. Pedimos para o paciente juntar uma quantidade razoável de saliva ou água para depois engolir, pedindo a força do músculo digástrico”.*

Qual a importância de todos estes testes para o sucesso do tratamento ortodôntico?

*“A importância é enorme. Não adianta nada realinhar os dentes sem fazer este trabalho com a musculatura facial. Se não houver simetria entre os músculos da face, os dentes podem se desalinhar”.*  
*A senhora também está voltando a morar em Ipanema.*

O que tem feito pelo bairro?

*“Vou muito à Letras e Expressões. Adoro o sanduíche de salmão com cream cheese de lá. É uma delícia. Vou muito ao supermercado Zona Sul também. Lá tem uma pizza que é maravilhosa. Adoro também todos os restaurantes japoneses do bairro. Agora, nada supera o prazer de caminhar pelo Arpoador”.*





sob todos os ângulos.

**Poupança da CAIXA** apresenta

CAIXA Cultural – Av. Almirante Barroso, 25 – Centro  
Tel.: (21) 2262.5483

## EXPOSIÇÃO

ENTRADA  
FRANCA

### “Alberto, Sonhos, Alinhavos e Ousadia de Ir Além do Chão”, com o Grupo Matizes Dumont

Visitação: 15 a 26 de novembro de 2006  
Terça a domingo, das 10h às 22h  
Galeria 1

### “Guayasamin”

Pinturas de Oswaldo Guayasamin  
Visitação: 28 de novembro de 2006 a 7 de janeiro de 2007  
Terça a domingo, das 10h às 22h  
Galerias 2 e 3

### “Design Made In África”

Visitação: 29 de novembro de 2006 a 7 de janeiro de 2007  
Terça a domingo, das 10h às 22h  
Galeria 1

## CINEMA

ENTRADA  
FRANCA

### “11ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico”

De 13 a 19 de novembro de 2006  
(Verificar programação no local)  
Cines 1 e 2

### “Cinema em Preto e Branco”

Mostra de filmes em preto e branco de cineastas consagrados  
De 21 de novembro a 3 de dezembro de 2006  
(Verificar programação no local)  
Cine 1

### “Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul”

De 7 a 13 de dezembro de 2006  
(Verificar programação no local)  
Cines 1 e 2

## TEATRO

### “Repertório Gero Camilo”

De 9 a 26 de novembro de 2006  
Quinta a domingo, às 20h  
Sessões extras nos dias 11, 12, 18 e 19, às 17h  
Classificação etária: 12 anos  
Teatro de Arena – lotação: 226 lugares  
Ingresso: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia)

CAIXA Cultural – Av. República do Chile, 230  
Anexo – Centro  
Tel.: (21) 2262.5483

## EXPOSIÇÃO

ENTRADA  
FRANCA

### “Fotografia Viva: É Permitido Fotografar!”

Fotografias de Sebastião Barbosa  
Visitação: 7 de novembro de 2006 a 7 de janeiro de 2007  
Segunda a sexta, das 10h às 18h, sábado, domingo e feriado, das 11h às 15h  
Grande Galeria

### “Nossas Almas”

Fotografias de Francisco Vieira  
Visitação: 7 de novembro de 2006 a 7 de janeiro de 2007  
Segunda a sexta, das 10h às 18h, sábado, domingo e feriado, das 11h às 15h  
Minigaleria

## MÚSICA

ENTRADA  
FRANCA

### “Profissão Compositor”, com Délcio Carvalho

Única apresentação: 6 de dezembro de 2006  
Quarta, às 19h  
Teatro Nelson Rodrigues – lotação: 388 lugares  
Distribuição de senhas 1 hora antes

## TEATRO

### “Intrépida Trupe – 20 anos”

De 2 a 17 de dezembro de 2006  
Sábado e domingo, às 19h  
Teatro Nelson Rodrigues – lotação: 388 lugares  
Ingresso: R\$ 25,00 (inteira) e R\$ 12,50 (meia)

## DANÇA

### XV Festival Panorama de Dança

De 9 a 19 de novembro de 2006, às 20h30  
(Verificar programação no local)  
Teatro Nelson Rodrigues – lotação: 388 lugares  
Ingresso: R\$ 5,00 (inteira) e R\$ 2,50 (meia)

# Bossa Nova

Carlos Monteiro

Fazer um guia cultural como este, sobre Ipanema e Leblon, e não dedicar uma pequena parte que seja dele à Bossa Nova, um dos mais importantes movimentos da música popular brasileira, seria cometer o mesmo sacrilégio que escrever sobre Roma e não reservar pelo menos um

miserável capítulo ao Papa e ao Vaticano. Mais do que uma das muitas modas ipanemenses, a Bossa Nova inaugurou uma forma nova de fazer música. Mais do que um modismo, a Bossa Nova foi um movimento que trouxe à tona uma nova geração de gênios da música, capitaneada pelo maestro Tom Jobim e pelo controvertido, e não menos genial, João Gilberto.

Tudo começou no finzinho dos anos 50. Mais precisamente em 1958, quando João Gilberto lançou seu primeiro disco solo, ainda em 78 rotações por minuto (RPM). “Chega de Saudade” foi um marco. Assim como os arranjos, muitas músicas foram escritas por Tom Jobim, artista relativamente conhecido a aquela época. O novo jeito de fazer música caiu em cheio nas graças da juventude ipanemense. Não era raro grupos de universitários se reunirem em apartamentos para rodas de Bossa Nova que só terminavam ao raiar do dia.

Um sem número de músicos, cantores e compositores, que surgiam aos montes durante toda a década de 60, aderiram à nova bossa. Praticamente todos os artistas surgidos entre os anos 60 e 70 gravaram pelo menos uma vez em suas carreiras uma música cuja a linha melódica está baseada na Bossa Nova. Chico Buarque, Toquinho, Vinícius de Moraes... Gente de diferentes idades e formações culturais se empolgam, perpetuam o ritmo. Até mesmo os tropicalistas Caetano Veloso e Gilberto, adeptos das guitarras elétricas, curvavam-se diante da

força criativa que vinha do tom comedido da Bossa Nova. O novo ritmo, aos poucos, foi mudando um paradigma estético. Apesar de complexa nas harmonias, com a Bossa Nova foi desaparecendo a necessidade dos grandes vozeirões, tão essencial durante os anos dourados do rádio.

Em 1960, o Grupo Universitário Hebraico do Brasil, que promovia vários espetáculos de Bossa Nova em universidades, organiza uma apresentação na Faculdade de Arquitetura do Rio de Janeiro. Pela primeira vez se apresentando em público, Nara Leão e Astrud Gilberto cantaram, em dueto, “Brigas Nunca Mais”, composição de Tom Jobim e João Gilberto, marido de Astrud, à época. Este show, para os historiadores do gênero, é considerado uma espécie de pontapé inicial do processo de popularização da Bossa Nova.

Alheia às críticas dos xenófobos de plantão, que acusavam seus compositores de se utilizarem de elementos do “Cool Jazz”, rompendo, segundo eles, com as raízes e tradições da música brasileira, a Bossa Nova seguiu seu caminho. E esse caminho a levou bem longe. Em 1963, foi lançado “Getz/Gilberto”. João Gilberto e Stan Getz deram nova roupagem a várias composições bossanovistas, que com o passar dos anos se transformariam em verdadeiros hits do gênero. Até então, restrita ao Rio de Janeiro, o disco, do qual constava “Garota de Ipanema, interpretada por Astrud Gilberto, foi fundamental para a Bossa Nova alcançar sucesso e prestígio internacional. Para a grande maioria dos críticos, “Getz/Gilberto” é um disco histórico e, porque não, revolucionário.

A partir daí, a Bossa Nova não parou mais de crescer em número de composições e de adeptos. O restante desta história, e que história, cujo sucesso até hoje se faz presente, com jovens autores se dedicando a perpetuação do gênero, todos conhecem e se deliciam com ela. Dá até vontade de cantar: “um cantinho, um violão...”



c. 1910



c. 1920



c. 1940

**N**em só de Bossa Nova, lindas paisagens e mulheres vive Ipanema e Leblon. Espalhadas pelos os dois bairros, estão quase duas dezenas de livrarias. E tem para todos os gostos, existem àquelas, como a “Letras e Expressões” e a da “Travessa”, por exemplo, que são mais do que livrarias, são verdadeiros centro de cultura. Com mais de 10 anos de existência, a “Letras e Expressões” reúne, tanto na loja de

Ipanema como na do Leblon, música, lazer, entretenimento e gastronomia. Não é a toa que acabou virando ponto de encontro de intelectuais, dos dois bairros e de fora deles também. Além dos livros raros, na “Letras e Expressões” é possível encontrar, ainda, preciosidades e em CD's e DVD's.

Com a Livraria da “Travessa” não é muito diferente, mais do que simplesmente vender livros, a Travessa contribui também com a discussão da cultura. Por conta da preocupação em dar todo o conforto e comodidade aos que querem

dedicar parte de seu tempo às artes, foi criada a “Travessão”, nova versão revista e ampliada da livraria, com 650m dedicados ao lazer. A “Travessão” ainda conta com um segundo andar, onde uma charmosa cafeteria proporciona boas opções gastronômicas para todas as horas do dia.

## Ipanema

**AGENCIA SICILIANO DE LIVROS JORNAIS E REVISTAS LTDA**  
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 511/A  
Telefone: (21) 2239-3497

**LIVRARIA DA TRAVESSA LTDA**  
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 577/404  
Telefone: (21) 2249-4004

**LIVRARIA E EDITORA MARCABRU**  
AVENIDA VIEIRA SOUTO, 176/C  
Telefone: (21) 2267-6057

**LIVRARIA ESPIRITA LTDA**  
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 82/103  
Telefone: (21) 2247-7837

**LIVRARIA GUARVAYA E EDITORA LTDA**  
RUA BARAO DA TORRE, 269/S 102  
Telefone: (21) 2522-9885

**LIVRARIA LETRAS & EXPRESSÕES**  
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 276  
Telefone: (21) 2521-6110

**LIVRARIA POINT HQ LTDA**  
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 207/316  
RIO DE JANEIRO - Rio de Janeiro  
Telefone: (21) 2513-2631

**LIVRARIA POROROCA**  
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 540/309  
Telefone: (21) 2274-4343

**TORRE RIO MUSICA E LIVROS LTDA**  
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 12/ LJ D  
Telefone: (21) 2287-5207

## Leblon

**COLINA LIVRARIA EDITORA LTDA**  
RUA CUPERTINO DURAO, 219 LJ 1  
Telefone: (21) 2274-7847

**DACONDE ARTE E CULTURA**  
RUA CONDE BERNADOTTE, 26/LJ 125  
Telefone: (21) 2274-0359

**GIOVANNI NAVARRO MORO**  
AV. ATAULFO DE PAIVA, 135/ LJ 108  
Telefone: (21) 2259-0636

**LEMONS LIVROS E DIVULGACOES ARTISTICAS LTDA**  
AV.ATAULFO DE PAIVA, 566/ LJ 102  
Telefone: (21) 2259-7399

**LETRAS & EXPRESSÕES COM JORNAL REV LIVR PUBLICAÇÕES LTDA**  
AV. ATAULFO DE PAIVA, 1292/ LJ C  
Telefone: (21) 2529-8855

**LIVRARIA ARGUMENTO RIO**  
RUA DIAS FERREIRA, 417  
Telefone: (21) 2239-5294

**LIVRARIA LETRAS & EXPRESSÕES LTDA**  
AV. ATAULFO DE PAIVA, 1292/ LJ C  
Telefone: (21) 2511-5085





Esq. Farme com Prud. de Moraes



Chaika



Garota de Ipanema

**N**ão é somente de criar moda e fazer Bossa Nova que vive Ipanema e Leblon. A boemia é, e sempre foi, uma das características mais marcantes dos dois bairros. Tom Jobim, Vinícius de Moraes e Chico Buarque que o digam. Os três eram figurinha carimbada nos muitos bares que se espriam por toda a região. Atualmente, uma das melhores pedidas são os "Baixos". Eles reúnem cafés, lanchonetes, bares e restaurantes. São pontos de encontro de jovens e dos nem tão jovens assim. O clima é sempre descontraído. Cachaça, caipirinha, cerveja e petiscos são servidos em qualquer "pé-sujo", mesmo que você esteja do lado de fora.

Em Ipanema, o Baixo Farme fica na rua Farme de Amoedo, sendo o Bofetada o bar mais antigo. Lá, o agito predomina. Gente bronzada e ainda trajando biquini e sunga aglomeram-se na calçada. As praças General Osório e Nossa Senhora da Paz são cercadas por bares movimentados e com bons petiscos e chopp gelado. É o caso do Belmonte e do Informal. Em volta da Lagoa ainda existem quiosques com os mais variados tipos de comida e música ao vivo, além de excelentes restaurantes e boates.

O Baixo Leblon, no finzinho do bairro, é tradicionalíssimo, desde os anos 70. Atualmente, reside ali um verdadeiro centro gastronômico. O Guapo Loco, especializado em comida mexicana é parada obrigatória. Entre os mais antigos, mas sempre na moda, estão o Bracarense e o Jobi com seus petiscos famosos e freqüentadores de carteirinha. Já o Clipper é conhecido por reunir jogadores de futebol e torcedores apaixonados que fazem ali a comemoração do título de seu clube do coração, em geral fechando a rua e parando trânsito.

## Ipanema

### BARES

- Banana Jack**  
Rua Jangadeiros, 6 (2521-9055)
- Barril 1800**  
Av. Vieira Souto, 110 (2523-0085)
- Bar do Beto**  
Rua Farme de Amoedo, 51(2523-1443)
- Bofetada**  
Rua Farme de Amoedo, 87A (2227-1676)
- Belmonte**  
Rua Teixeira de Melo, 53 lj B (2267-9909)
- Cabeça Feita**  
Rua Barão da Torre, 665 (2239-3045)
- Empório**  
Rua Maria Quitéria, 37 (2267-1992)
- Garota de Ipanema**  
Rua Vinícius de Moraes, 49A (2523-3787)
- Lord Jim**  
Rua Paul Redfern, 63 (2259-3047)
- Manoel e Joaquim**  
Rua Barão da Torre, 162 (2522-1863)
- Pecado**  
Rua Barão da Torre, 673 (2529-2232)
- Spazio**  
Rua Paul Redfern, 36 (2540-0842)
- Shenanigan's**  
Rua Visconde de Pirajá, 112 (2267-5860)
- The Irish Pub**  
Rua Jangadeiros, 14 (2513-3044)
- Vinicius Piano Bar**  
Rua Vinícius de Moraes, 39 (2523-4757)

### FRUTOS DO MAR

- Margutta**  
Av. Henrique Dumont, 62 (2259-3887)
- Satyricon**  
Rua Barão da Torre, 192 (2521-0955)
- Azul Marinho**  
Rua Francisco Bhering, s/n (3813-4228)

### SALADAS E VEGETARIANOS

- Delírio Tropical**  
Rua Garcia D'Ávila 48 (3201-2977)
- Doce Delícia**  
Rua Anibal de Mendonça, 55C (2259-0239)
- Espaço Alimento**  
R. Visconde de Pirajá, 365-12 (2247-7148)
- Fontes**  
Rua Visconde de Pirajá, 605D (2512-5900)
- Gula-gula**  
Rua Anibal de Mendonça, 132 (2259-3084)
- New Natural**  
Rua Barão da Torre, 173 (2287-0301)
- The Bakers**  
Rua Visconde de Pirajá, 303 (3201-5050)

### CARNES E RODÍZIOS

- Ardepedra**  
Rua Maria Quitéria, 46 (2247-8609)
- Carpaccio & Cia**  
Rua Prudente de Moraes, 1838 (2274-8142)

### Carretão

- Rua Visconde de Pirajá, 112 (2267-3965)
- Esplanada Grill**  
Rua Barão da Torre, 600 (2512-2970)
- Grill 360º**  
Rua Prudente de Moraes, 1.117 (2525-2200)
- Porção**  
Rua Barão da Torre, 218 (2522-0999)
- Via Sete**  
Rua Garcia D'Ávila, 125 (2512-8100)

### COZINHA BRASILEIRA

- Agraz**  
Av. Vieira Souto, 460 (2525-2525)
- Brasileirinho**  
Rua Jangadeiros, 10 (2513-5184)
- Cabeça Feita**  
Rua Barão da Torre, 665 (2239-3045)
- Café dos Autores**  
Rua Visconde de Pirajá, 273 Lj A (2287-4080)
- Casa Da Feijoada**  
Rua Prudente de Moraes, 10-B (2523-4994)
- Chez Pierre**  
Rua Farme de Amoedo, 34 (3687-2010)
- Doce Delícia**  
Anibal de Mendonça, 55-C (2259-0239)
- Fazendola**  
Rua Jangadeiros, 14 lj B (2247-9600)
- Guimas**  
Rua Paul Redfern, 33 (2529-8300)
- Mix Brasserie**  
Rua Barão da Torre, 368 (2523-1629)
- New Garden**  
Rua Visconde de Pirajá, 631B (2259-3455)
- Pax**  
Rua Maria Quitéria, 99 (2247-4191)
- Siri Mole & Cia**  
Rua Francisco Otaviano, 50 (2267-089)

### COZINHA ITALIANA

- Alessandro e Frederico**  
Rua Garcia D'Ávila, 151 (2521-0828)
- Antonicelli**  
Rua Visconde de Pirajá, 71 (2521-3750)
- Artigiano**  
Av. Epitácio Pessoa, 204 (2512-6107)
- Capricciosa**  
Rua Vinicius de Moraes, 134 (2523-3394)
- Gero**  
Rua Anibal de Mendonça, 157 (2239-8158)
- Terzetto**  
Rua Jangadeiros, 28 (2521-9610)
- La Forneria**  
Rua Maria Quitéria, 136 (2287-0335)
- Milano D.O.C.**  
Rua Gomes Carneiro, 132 92522-0303)
- Mio**  
Rua Farme de Amoedo, 52 (2523-2886)
- Osteria Dell'angolo**  
Rua Paul Redfern, 40 (2259-3148)
- Piola**  
Rua Paul Redfern, 44 (2249-4881)
- Sorelle Margherita**  
Rua Farme de Amoedo, 57 (2513-3775)
- Satyricon**  
Rua Barão da Torre, 192 (2521-0627)



## Satyricon

## Estação Ipanema

**COZINHA FRANCESA****Olivier Cozan**

Rua Vinícius de Moraes, 130  
(2247-5351)

**Joanne Bistrot & Boulangerie**

Rua Joana Angelica, 159  
(2513-3380)

**COZINHA ORIENTAL****Benkei**

Rua Henrique Dumont, 71  
(2540-4829)

**Edo**

Rua Prudente de Moraes,  
1117 (3201-1104)

**Mme. Butterfly**

Rua Barão da Torre, 472  
(2267-4347)

**Nik Sushi**

Rua Garcia D'Ávila, 83  
(2512-6446)

**Sakai**

Rua Henrique Dumont, 65  
(2259-1640)

**Ten Kai**

Rua Barão da Torre, 667  
(2540-5100)

**CHIQUES**

**B!** Rua Visconde de Pirajá,  
572 (2249-4977)

**Bazzar Café**

Rua Barão da Torre, 538  
(3202-2884)

**Capricciosa**

Rua Vinícius de Moraes, 134  
(2523-3394)

**Chez Pierre**

Rua Farne de Amoedo, 34 (3687-2010)

**Esplanada Grill**

Rua Barão da Torre, 600 (2512-2970)

**Gero**

Rua Anibal de Mendonça, 157 (2239-8158)

**Margutta**

Av. Henrique Dumont, 62 (2259-3887)

**Pecado**

Rua Barão da Torre, 673 (2529-2232)

**Satyricon**

Rua Barão da Torre, 192 (2521-0627)

**Santa Rosa Lounge**

Rua Paul Redfern, 41 (2512-2640)

**Olivier Cozan**

Rua Vinícius de Moraes, 130 (2247-5351)

**Via Sete**

Rua Garcia D'Ávila, 125 (2512-8100)

**Zazá Bistro Tropical**

Rua Joana Angélica, 40 (2247-910)

**LANCHES E CAFÉ****Banana Jack**

Rua Jangadeiros, 6 (2521-9055)

**Bob's**

R. Visconde de Pirajá, 463-A (2239-4848)

**Cafeína**

Rua Farne de Amoedo, 43 (2521-2194)

**Chaika**

Rua Visconde de Pirajá, 321A (2267-3838)

**Café Hum**

R.Visconde de Pirajá, 303/lj109 (2523-6499)

**Colher de Pau**

Rua Farne de Amoedo, 39 (2523-3018)

**Doce Delícia**

R. Anibal de Mendonça, 55-C (2259-0239)

**Duka's**

Rua Henrique Dumont, 68 (2259-6946)

**Expresso Carioca**

Rua Farne de Amoedo, 36A (2267-8604)

**Itahy**

Rua Maria Quitéria, 74AB (2247-3356)

**Mil Frutas**

Rua Garcia D'Ávila, 134A (2521-1348)

**Pizzaria do Zona Sul**

Rua Visconde de Pirajá, 504 (2540-7878)

**Polis Sucos**

Rua Maria Quitéria, 70A (2247-2518)

**ECONÔMICOS****Aipo & Aipim**

Rua Visconde de Pirajá, 145A (2267-8313)

**Bar Bofetada**

Rua Farne de Amoedo, 87A (2227-1675)

**Da Silva**

Rua Barão da Torre, 340 (2521-1289)

**Delírio Tropical**

Rua Garcia D'Ávila 48 (3201-2977)

**Espaço Alimento**

Rua Visconde de Pirajá, 365 (2247-7148)

**Fazendola**

Rua Jangadeiros, 14b (2247-9600)

**Kilograma**

Rua Visconde de Pirajá, 644 A (2512-8220)

**La Veronese**

Rua Visconde de Pirajá, 29 (2247-3152)

**Via Farne**

Rua Farne de Amoedo, 47 (2513-4358)

**Papa Fina**

Rua Vinícius de Moraes, 153A (2287-2065)

**Romagnola**

Rua Visconde de Pirajá, 447 (2521-4052)

**BOATES****Baronetti**

Rua Barão da Torre, 354 (2522-1460)

**Dama de Ferro**

Rua Vinícius de Moraes, 288 (2247-2330)

**Galeria Café**

Rua Teixeira de Melo, 31 (2523-8250)

**Nova Lounge**

Rua Barão da Torre, 334 lj A (3813-1663)

**Spazio**

Rua Paul Redfern, 36 (2540-0842)

**SHOWS E MÚSICA AO VIVO****Vinícius**

Rua Vinícius de Moraes, 39 (2287-1497)

**Toca do Vinícius**

Rua Vinícius de Moraes, 129 (2247-5227)

**Bar do Tom**

Rua Adalberto Ferreira, 32 (2274-4022)

**Melt**

Rua Rita Ludolf, 47 (2249-9309)

**Plataforma I**

Rua Adalberto Ferreira, 32 (2274-4022)

**CINEMAS****Estação Ipanema**

R. Visconde de Pirajá, 605 (3221-922)

**Laura Alvim**

Av. Vieira Souto, 176 (2267-1647)

**TEATROS****Cândido Mendes**

Rua Joana Angélica, 63 (2267-7295)

**Ipanema**

R. Prudente de Moraes, 824A

(2523-9794)

**Laura Alvim**

Rua Vieira Souto, 176 (2247-6946)

# Leblon

**FRUTOS DO MAR****Ataulfo**

Rua Ataulfo de Paiva, 630 (2540-0606)

**Celeiro**

Rua Dias Ferreira, 199A (2274-7843)

**Juice & Co**

Rua Gal. San Martin, 889 (2294-0048)

**Low Caralamar**

Rua Dias Ferreira, 571 (2511-0057)

**Vegetariano Clube**

R. Conde de Bernadotte, 26L (2294-520)

**CARNES E RODÍZIOS****Barra Brasa**

R. Afrânio de Melo Franco, 131

(2239-4491)

**Diagonal Grill**

R. Aristides Espínola, 88B (2294-4298)

**Plataforma**

Rua Adalberto Ferreira, 32 (2274-402)

**COZINHA FRANCESA****Azulino**

Av. Delfim Moreira, 630 (2172-1000)

**COZINHA ORIENTAL****Deusimar Sushi**

Rua General Urquiza, 188B (2512-6827)

**Justa Causa**

Rua Conde Bernadote, 26 loja-124

(2512-8681)

**Manekineko**

Rua Dias Ferreira, 410 (2540-7424)

**Mirai**

Rua Dias Ferreira, 116 lj D (2511-1476)

**Sushi Leblon**

Rua Dias Ferreira, 256 (2512-7830)

**CHIQUES****Antiquarius**

R. Aristides Espínola, 19 (2294-1049)



Jobi

Cine Leblon

Água de Côco

#### Bar D'Hotel

Av. Delfim Moreira, 696 (2540-4990)

#### Carlota

Rua Dias Ferreira, 64 92540-6821)

#### Esch Café

Rua Dias Ferreira, 78 (2512-5651)

#### Garcia & Rodrigues

Av Ataulfo de Paiva, 1251 (2512-8188)

#### Quadruci

Rua Dias Ferreira, 233/A (2512-4551)

#### Redondo

Rua Bartolomeu Mitre, 450 (2540-9076)

#### Zuka

Rua Dias Ferreira, 233 (3205-7154)

#### LANCHES E CAFÉ

##### Balada

Rua Ataulfo de Paiva, 620 (2239-2699)

##### Bibi Lanches

Rua Ataulfo de Paiva, 591 lj A (2259-4298)

##### BB Lanches

Rua Aristides Espínola, 64A (2294-1397)

##### Big Polis

Av Ataulfo de Paiva, 505 (2259-2597)

##### Café com Letras

Rua Bartolomeu Mitre, 207 (2249-3079)

##### Café Severino

Rua Dias Ferreira, 417 (2239-5294)

##### Café D'Hotel

Avenida Delfim Moreira, 696 (2172-1100)

##### Colher de Pau

Rua Rita Ludolf, 90-A (2274-8295)

##### Eliane Carvalho

Rua Dias Ferreira, 242 (2540-5438)

##### Empório Informal

Rua Conde de Bernardotte, 26 (2540-7561)

##### Juice & Co.

Rua General San Martin, 889 (2294-0048)

##### Kurt

Rua General Urquiza, 117B (2294-0599)

##### Talho Capixaba

Rua Ataulfo de Paiva, 1,022 (2512-8760)

#### ECONÔMICOS

##### Fellini

Rua General Urquiza, 104 (2511-3600)

##### Pimenta Verde

Rua Ataulfo de Paiva, 566/106  
(2511-5383)

#### BOATES

##### Bombar

Av. Gal San Martin,1011 (2249-2161)

##### Melt

Rua Rita Ludolf, 47 (2249-9309)

#### SHOWS E MÚSICA AO VIVO

##### Bar do Tom

Rua Adalberto Ferreira, 32  
(2274-4022)

##### Melt

Rua Rita Ludolf, 47 (2249-9309)

##### Plataforma I

Rua Adalberto Ferreira, 32 (2274-402)

#### CINEMAS

##### Leblon

Rua Ataulfo de Paiva, 391 (3221-9292)

##### Espaço Leblon

Rua Conde de Bernardotte 26/101  
(2511-8857)

#### TEATROS

##### Leblon

Rua Conde Bernardotte, 26 (2274-3536)

##### Casa do Riso

Rua Adalberto Ferreira, 32 (2274-4022)

## Baixo Bebê

Não são apenas os adultos que se deleitam com as maravilhas do Leblon. As crianças também tomam conta da praia. Um dos pontos mais badalados da orla é o Baixo Bebê. Tudo começou com apenas um quiosque. Depois, pintou um fraldário acolchoado. Em seguida, Tia Nilza e Tia Walquíria, donas do pedaço, incremetaram o local com brinquedos e distribuição gratuita de fraldas e lenços umedecidos. Na calçada, andadores e carrinhos. Na areia, casinhas, castelos e escorregas.

Aos poucos o Baixo Bebê deixou de ser uma área de lazer para poucos e passou a atrair alguns milhares de frequentadores. Atualmente, cerca de quatro mil pessoas, entre adultos e crianças, estão cadastradas, para os diversos eventos que são realizados no local, para os pequenos entre 0 e 10 anos de idade.

O sucesso atingiu o que parecia ser improvável. Diante de seu sucesso, a prefeitura do Rio de Janeiro achou por bem tombá-lo, uma vez que o Baixo Bebê contribui para o lazer, a cultura e a educação, procurando sempre desenvolver a formação infantil, a

integração da família, além de despertar nas crianças a importância das atividades em grupo.

Hoje, o Baixo Bebê é uma marca registrada, com inúmeros produtos licenciados. Serviços de Alimentação, Jóias e Imitações, Jogos, Brinquedos e Passatempos, Serviço de Ensino e Educação, Serviço de Diversão Instrutiva e Auxiliares, Serviço de Organização de Feiras, Exposições e Congressos, Espetáculos Artísticos, Desportivos e Culturais, Móveis e Utensílios do Mobiliário, são alguns deles.

O Baixo Bebê é, sem sombra de dúvida, um dos diferenciais do Leblon. Embora encravado em um dos mais tradicionais bairros do Rio de Janeiro, o point dos baixinhos é território livre da alegria. Lá não existe nenhum tipo de distinção, seja ela racial, social ou econômica. O que não falta é espaço para todos.

# CORREDOR CULTURAL

Ipanema / Leblon



*Final de tarde no Leblon*



*Fellini Restaurante*

# CORREDOR CULTURAL

*Ipanema / Leblon*

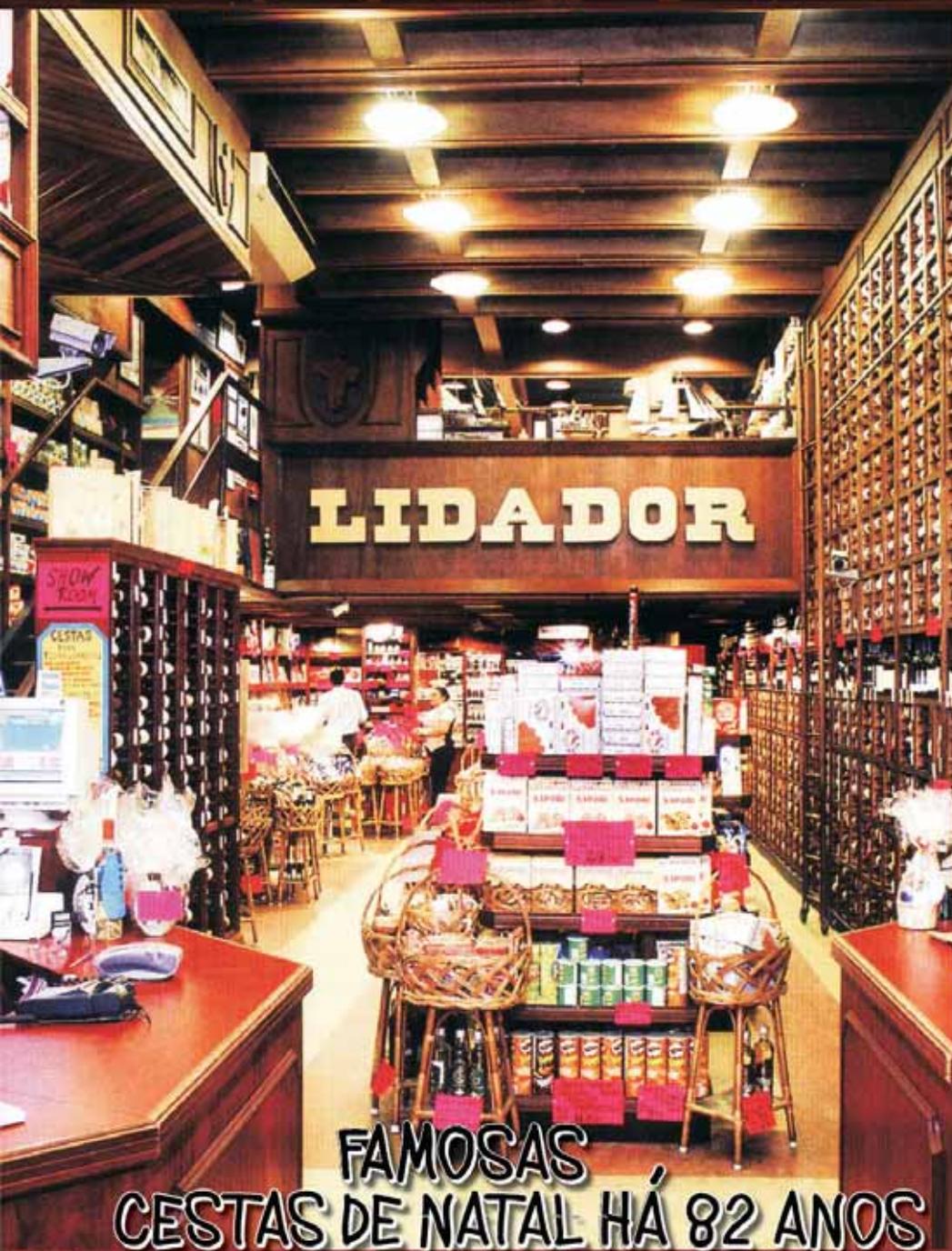


*Feira Hippie*

*Parque Dois Irmãos*

*Posto 12*

# LIDADOR



*As melhores promoções  
da cidade e a maior  
variedade de produtos  
importados e nacionais*

**FAMOSAS  
CESTAS DE NATAL HÁ 82 ANOS**

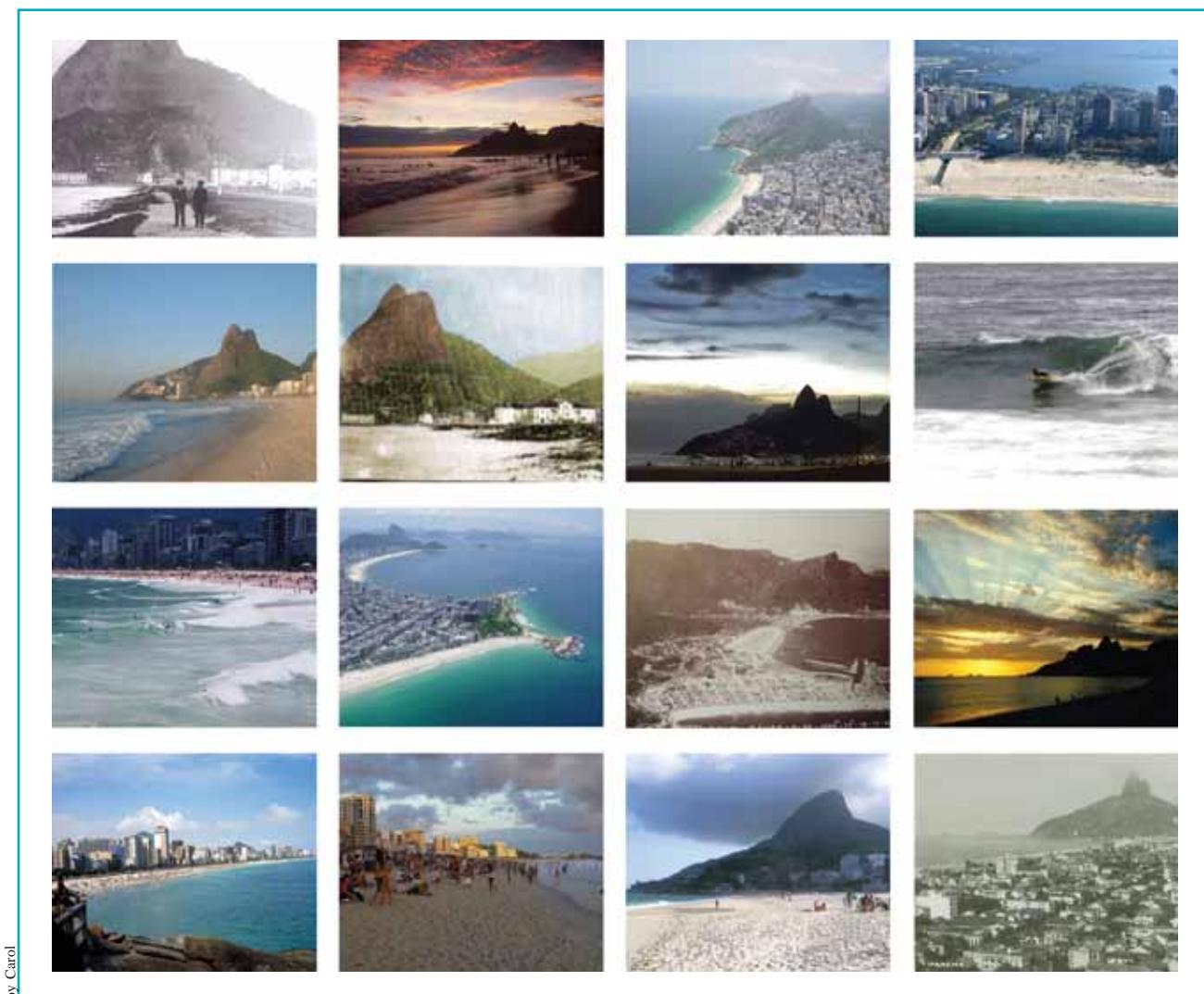
Pronta entrega de bebidas com preços e descontos especiais para eventos, festas e comemorações, consulte-nos:

**(21) 2533-4988**

*entregamos  
no local*

•LEBLON Rua Ataulfo de Paiva,1079-lj.F-tel. 2512-1788 •IPANEMA Rua Vinicius de Moraes, 120-tel. 2227-0593  
•CENTRO Rua da Assembléia, 65-tel. 2533-4988 •COPACABANA Rua Barata Ribeiro, 505-tel. 2549-0091  
•BOTAFOGO Praia Shopping 2º Piso-loja 201 tel. 2237-9063 •BARRA BarraShopping-Mercado Praça XV-loja  
114-tel. 2431-8102 e Downtown Praça de Alimentação - loja 122-tel. 3139-4098 •TIJUCA Shopping Tijuca-3º  
Piso-loja 3044/45-tel. 2568-5500 •NORTE SHOPPING 1ºpiso loja2903 tel. 2593-0077 •ITAIPAVA Arcadia  
Mall-Estrada União Indústria, 10.126-tel. (24) 2222-7061

# O PARAÍSO É PERMITIDO...



by Carol

Mas para continuar existindo terá que ser proibido?

Ajude a preservar as praias de

# Ipanema e Leblon



[www.ecodebate.com.br](http://www.ecodebate.com.br)



Aqui você encontra a informação fundamental para a compreensão crítica da realidade.